

A INTEGRAÇÃO MULTIDISCIPLINAR PARA PREVENÇÃO E MANUTENÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE EXPOSTO A RADIO E QUIMIOTERAPIA FRENTE ÀS REAÇÕES ADVERSAS DA CAVIDADE ORAL

Roberta A. C. Caldas, E. C. L. Silva, G. I. Agostino, H. M. Almeida.¹
HC/UNICAMP

Resumo

Quimioterapia e radioterapia são opções de tratamento antineoplásicos. Dos pacientes com câncer 70% farão quimioterapia, destes 40% desenvolverão complicações bucais. Dentre os principais efeitos colaterais relacionados aos tratamentos antineoplásicos estão a mucosite, que é a complicação oral mais freqüente podendo prejudicar a alimentação, fala e servir como porta de entrada para infecções sistêmicas, seguida da xerostomia, causada pela diminuição ou alteração da saliva secretada, cárie de radiação, neurotoxicidade, osteorradionecrose, infecções, sangramento bucal, alterações no paladar, trismo e alterações dentárias. Tais complicações podem interromper o tratamento, prolongando o período de internação. A gravidade das lesões na cavidade bucal vai depender do tipo de droga, tempo e dosagem, idade e condição bucal do paciente. Cuidados pré, durante e pós-tratamento com radioterapia e quimioterapia devem ser realizados para prevenir ou minimizar esses efeitos colaterais. Conhecer as complicações causadas pelo tratamento antineoplásico na cavidade bucal, como orientações e procedimentos que busquem minimizar ou evitar as complicações bucais são importantes, mostrando a necessidade da participação do Cirurgião Dentista dentro de um trabalho multidisciplinar juntamente com a equipe hospitalar, buscando oferecer qualidade de vida e sucesso terapêutico.

Palavras-chaves

Quimioterapia. Mucosite. Alterações bucais.

¹ E-mail: robertaaccaldas@bol.com.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.